



# TERRITORIALIZAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTA NORTEADORA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

*Paula Indira Nunes Carvalho*<sup>1</sup>

*Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão*<sup>2</sup>

*Anaide Mary Barbosa Santos*<sup>3</sup>

*Maria Luci Costa Machado Vilarinho*<sup>4</sup>

*Danielle Souza Moura*<sup>5</sup>

*Thamyris Mendes Gomes Machado*<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O processo de territorialização é o ponto de partida para a organização dos serviços e práticas de vigilância em saúde, permitindo analisar os principais elementos e relações existentes em uma população. Na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, esse processo permite a inserção dos residentes na área de atuação, fazendo com que reconheçam o objeto de trabalho e garantindo assim uma intervenção adequada nos problemas, considerando as constantes modificações em decorrência da dinâmica social.

**OBJETIVOS:** Este relato objetiva mostrar a experiência de territorialização de enfermeiras participantes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

**METODOLOGIA:** Após a discussão de textos e reflexão sobre os diferentes olhares sobre o território, foi elaborado um instrumento para a coleta de dados por meio da orientação didática e metodológica dos preceptores de enfermagem. Esse instrumento direcionou-se à obtenção de informações sobre os agravos de saúde, destacando os problemas de saúde mental, doenças crônicas, acamados, pessoas com deficiência, gestantes, idosos e situação imunológica da população. A partir disso, agendou-se a visita com os Agentes Comunitários de Saúde para conhecer as microáreas e fazer coleta de informações e registro fotográfico.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através dessa experiência, foi possível evidenciar os elementos que compõem o território e suas relações com o processo saúde-doença. Das diversas patologias encontradas, as de maior destaque foram: hipertensão arterial (presente em todas as ruas do território), diabetes mellitus, acamados em decorrência de acidente vascular cerebral, idosos solitários e com quadro depressivo e pessoas com transtorno mental. Além disso, foi possível constatar a necessidade de educação permanente para os Agentes Comunitários de Saúde. Com a prática fotográfica, registraram-se as iniquidades e equipamentos sociais existentes no território.

**CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a territorialização é uma ferramenta fundamental para o planejamento das ações de enfermagem, pois permite conhecer os aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e os principais problemas de saúde da população de uma determinada área e, com isso, desenvolver atividades voltadas às necessidades da comunidade.

---

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI.